

RISCOS À LONGEVIDADE DOS NEGÓCIOS

SUCCESSION

QUASE METADE DAS EMPRESAS NÃO ESTÁ PREPARADA PARA A SUCESSÃO DE LIDERANÇA

Leia na página 8

É hora de combater o etarismo e valorizar a experiência

Pesquisa recente revela que 77% das empresas não têm iniciativas para ampliar a diversidade geracional em seus processos seletivos.

O dado é preocupante e está no levantamento intitulado "Etarismo e inclusão da diversidade geracional nas organizações". Mas, você sabe o que é etarismo e como as empresas podem enfrentar este preconceito e compor seus quadros de colaboradores com mais diversidade?

"Diversidade geracional" é quando uma empresa acolhe profissionais de diferentes faixas etárias no mesmo ambiente de trabalho. A 2ª edição da pesquisa foi publicada em outubro. Nela, foram entrevistados líderes de empresas e profissionais do mercado brasileiro. O estudo foi feito por meio da parceria entre as empresas Robert Half e Labora.

"O etarismo ou discriminação por idade prejudica tanto os funcionários mais velhos quanto mais jovens, criando um ambiente de trabalho tóxico", alerta o professor do curso de Administração e Engenharia de Produção da Faculdade Una Lafaite, Rodrigo Vieira de Souza. Ele é especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho e Gestão Pública e ministra as unidades curriculares "Tomada de Decisão" e "Ética, Valores e Cultura Organizacional" na mesma faculdade.

Para combater este problema, o professor sugere que as empresas implementem estratégias como: desenvolver e divulgar políticas de diversidade e inclusão, a fim de promover a diversidade etária, reconhecendo e valorizando as contribuições de profissionais de todas as idades; e proporcionar capacitações para abordar preconceitos relacionados à idade, revisar descrições de vagas e processos seletivos para eliminar discriminação etária e atrair uma força de trabalho diversificada.

"Essas iniciativas são fundamentais para cultivar uma cultura organizacional inclusiva, na qual a idade é valorizada como um ativo, enriquecendo a diversidade e promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo", argumenta.

eren_cifra_CANVA



Estabilidade e comprometimento – Além do ganho com a vasta experiência profissional e de vida destes colaboradores, contratar profissionais experientes oferece benefícios significativos para as empresas, tais como estabilidade e comprometimento.

"Eles tendem a ser mais estáveis e dedicados com uma visão de longo prazo, têm mais habilidades na resolução de problemas e sua vivência proporciona uma capacidade aprimorada para lidar com desafios de forma calma e objetiva.

Além disso, os profissionais mais experientes trazem uma visão diferenciada, enriquecendo a equipe e promovendo soluções inovadoras, com maturidade emocional e maior controle emocional, contribuindo para um ambiente de trabalho equilibrado", acrescenta o professor na Una Lafaite, na região Central de Minas.

Souza sugere ainda que, além disso, eles podem atuar como mentores, "compartilhando experiências valiosas com as novas gerações e sua ampla rede profissional pode abrir portas para novas oportunidades de negócio".

Chegando junto – Porém, para que o profissional mais velho se torne mais atrativo para as empresas é preciso também se abrir para outras possibilidades e aprendizados e

manter uma atualização constante entre eles. "É muito importante se manter atualizado em relação às novas tecnologias e tendências da área de atuação. Cursos, workshops e certificações são ótimas formas de demonstrar que o profissional continua aprendendo e se adaptando às mudanças.

A familiaridade com ferramentas tecnológicas e plataformas digitais é cada vez mais requisitada. E investir em habilidades digitais como uso de softwares específicos, redes sociais profissionais e ferramentas de produtividade pode aumentar muito a atratividade".

Souza lembra ainda que, trabalhar em habilidades interpessoais como comunicação eficaz, liderança, resolução de problemas e trabalho em equipe são muito valorizadas. Ou seja, é melhorar o que já é bom. "Profissionais mais experientes podem usar sua experiência para demonstrar maturidade emocional e capacidade de colaborar em ambientes diversificados.

Seguindo essas práticas, ele pode não só se manter competitivo no mercado como também demonstrar que sua experiência vem acompanhada de habilidades relevantes e uma mentalidade voltada para o futuro", ensina Rodrigo Vieira de Souza. - Fonte: (www.una.br/unidades/conselheiro-lafaite/).

Bitcoin faz 16 anos superando suas ideias embrionárias

Em 31 de outubro de 2008, Satoshi Nakamoto lançou o whitepaper do Bitcoin, uma proposta inovadora para resolver problemas profundos da economia global, como a inflação e a centralização do dinheiro. ➡

Desperte seu potencial: você está preparado para a era da Inteligência Artificial?

A inteligência artificial (IA) tem se tornado um tema central em nosso cotidiano e ambiente profissional, trazendo uma enxurrada de informações que, muitas vezes, nos deixam confusos sobre como lidar com essa nova realidade. ➡

Como a inteligência emocional está redefinindo as estratégias de comunicação

No atual cenário de comunicação, onde a tecnologia domina e a automação acelera processos, algo fundamental se destaca como um diferencial insubstituível: a inteligência emocional (IE). ➡

O incentivo tributário como ferramenta para a redução da pegada ecológica

Desde a primeira Conferência das Partes (COP), realizada em 1995, até a COP 28, em 2023, questões envolvendo mudanças climáticas têm sido amplamente discutidas. Essa crescente preocupação levou os países membros da ONU a firmarem acordos com o objetivo de regular as intervenções humanas no clima. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Divulgação/MPor



Voa Brasil transportou em três meses 100 aeronaves lotadas de aposentados

Primeiro programa de inserção social da aviação brasileira, o Voa Brasil colocou no ar o equivalente a mais de 100 aeronaves lotadas de aposentados em seus primeiros três meses de funcionamento. Foram quase 16 mil reservas efetuadas por aposentados do INSS que não viajavam há pelo menos um ano. Os números são do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), que lançou a primeira etapa do programa no dia 24 de julho em parceria com as companhias aéreas, para destinar aos beneficiados passagem de até R\$ 200 o trecho, aproveitando períodos de baixa temporada e assentos ociosos. As passagens podem ser adquiridas no site (www.gov.br/voabrasil). ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

11 a 14 de novembro de 2024

IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas

📍 Foz do Iguaçu - Paraná

Controle externo, diálogos institucionais e efetividade das Políticas Públicas

IX ENTCT terá experiência imersiva em criação de IA enviada ao espaço pela NASA

@ Os participantes do IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas (IX ENTCT) poderão vivenciar uma experiência imersiva em um cubo de led com a projeção da criação "The Human Cell Atlas", de autoria do Ouchhh Studio. A intervenção de arte é uma obra pioneira que combina arte e ciência, representando a complexidade e a beleza das células humanas. Em 2023, "The Human Cell Atlas" fez história ao ser a primeira obra de arte de IA a ser levada ao espaço, a bordo do foguete SpaceX Falcon 9, a partir do Kennedy Space Center da NASA. A missão marcou o primeiro pouso de uma espaçonave americana na superfície da Lua desde a missão Apollo 17, em 1972, simbolizando a interseção entre ciência, tecnologia e expressão artística. O coletivo de arte é sediado em Istambul, na Turquia, e possui escritórios em Los Angeles, Barcelona, Viena, Londres, Paris e Berlim. O fundador do Ouchhh Studio, Ferdi Alici, será um dos palestrantes do Encontro Nacional, no dia 11 de novembro, às 17h (https://entc2024.com.br/programacao). ➡ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



➡ Leia na página 4

OPINIÃO

Farmácias como hubs de saúde: uma revolução no cuidado ao paciente

Cassiano Correr (*)

O papel das farmácias está passando por uma transformação significativa.

Tradicionalmente vistas como meros pontos de venda de medicamentos, elas estão se tornando verdadeiros hubs de saúde, oferecendo uma variedade de serviços que vão desde exames laboratoriais rápidos até integração com sistemas de telemedicina. Essa evolução responde à crescente demanda por soluções mais acessíveis, convenientes e personalizadas, garantindo elevados padrões de atendimento e maior praticidade aos pacientes.

O conceito de healthcare everywhere — cuidados de saúde disponíveis em qualquer lugar — permite que os pacientes recebam cuidados sem precisar ir ao hospital, aliviando a pressão sobre os sistemas de saúde tradicionais. Além da dispensação de remédios, as farmácias modernas realizam exames, oferecem vacinação e monitoramento de condições crônicas, além de consultas virtuais, sempre com a supervisão de farmacêuticos qualificados.

O papel dos farmacêuticos no cuidado ao paciente

A figura do farmacêutico está evoluindo de um dispensador de remédios para um conselheiro de saúde integral, colaborando de perto com enfermeiros e médicos. Essa transformação amplia a gama de serviços oferecidos, posicionando esses profissionais como orientadores no uso correto de medicamentos, na prevenção de doenças e na promoção de estilos de vida saudáveis.

Sua participação ativa no monitoramento de condições crônicas, como diabetes e hipertensão, pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a necessidade de tratamentos mais complexos. Além disso, os farmacêuticos são essenciais para promover o uso racional de fármacos, combater a automedicação e a resistência a antibióticos.

Inovações tecnológicas
A integração de tecnologias

digitais está revolucionando as farmácias, tornando os serviços de saúde mais acessíveis e personalizados do que nunca. Plataformas de telemedicina e aplicativos móveis facilitam agendamentos online e renovação de prescrições, enquanto programas de fidelização incentivam práticas preventivas, como check-ups e vacinação, realizadas nas farmácias.

Os sistemas de telemedicina representam a principal inovação, que amplia o alcance dos cuidados oferecidos nas farmácias e combina atendimento presencial com consultas online para um processo mais rápido e eficaz. Outras inovações incluem exames laboratoriais rápidos e vacinações, que melhoram o acesso a diagnósticos e imunizações, como as vacinas da gripe, hepatite, HPV e herpes zoster. Com o suporte de tecnologias digitais, os farmacêuticos podem monitorar os pacientes, promover a adesão a tratamentos e oferecer conselhos proativos, elevando a qualidade da gestão da saúde dos pacientes.

Benefícios para a sustentabilidade do setor

A integração das farmácias no ecossistema de saúde oferece benefícios econômicos e sociais relevantes. Economicamente, pode reduzir os custos associados ao atendimento, evitando hospitalizações e visitas ao pronto-socorro, que são mais caras do que os cuidados prestados nas drogarias. Isso permite que os hospitais se concentrem em casos que exigem cuidados mais complexos.

Do ponto de vista social, as farmácias melhoram o acesso a cuidados de saúde, especialmente em comunidades carentes e áreas com poucos profissionais. A proximidade e a confiança estabelecida entre farmacêuticos e pacientes facilitam a adesão a tratamentos e a programas de prevenção, contribuindo para uma sociedade mais saudável e um sistema de saúde mais sustentável.

(*) diretor de marketing da Interlayers, hub de negócios da saúde e bem-estar presente em todo o território brasileiro, alcançando mais de 70 mil farmácias, clínicas e hospitais e impactando 50 milhões de usuários anualmente.

News @TI

TOTVS anuncia aquisição da VarejOnline

A TOTVS anuncia a aquisição da VarejOnline, companhia especializada em soluções de gestão para o varejo. Com este movimento, a TOTVS dará mais um passo na construção de um portfólio completo de soluções para o segmento de varejo, com softwares de Gestão - incluindo uma nova oferta robusta para redes e franquias - além das demais soluções de Business Performance e de Techfin, impulsionando, assim, a digitalização e a transformação dos varejistas por meio da integração de tecnologias de ponta. O valor a ser pago pela totalidade do capital social da VarejOnline é de R\$49 milhões. Adicionalmente, o contrato prevê um pagamento complementar que está sujeito ao cumprimento de determinadas condições. O fechamento da transação depende da aprovação das autoridades concorrenciais e da verificação de outras condições usuais (<http://www.totvs.com.br/>).

Canadá ordena o fim dos negócios do TikTok

O governo do Canadá ordenou que o TikTok encerre suas operações no país, citando “riscos à segurança nacional”, que a empresa e sua matriz, a ByteDance, trazem ao país - esses riscos não foram especificados.

Vivaldo José Breternitz (*)

Com a medida, o TikTok será obrigado a encerrar todos os negócios no Canadá, embora o governo canadense não tenha proibido o uso do aplicativo.

“O governo está tomando medidas para abordar os riscos específicos à segurança nacional relacionados às operações da ByteDance e do TikTok no Canadá”, disse o Ministro da Inovação, Ciência e Indústria do Canadá, François-Philippe Champagne, em um comunicado. Disse também que “a decisão foi baseada nas informações e evidências coletadas pela comunidade de segurança e inteligência do Canadá e de outros parceiros do governo”.

A medida chega após a proibição, antecipada há algum tempo, de que o TikTok fosse acessado a partir de dispositivos do governo canadense. Vale lembrar que também nos Estados Unidos o TikTok vem sofrendo problemas similares, inclusive já tendo sido aprovada uma lei que pode levar à proibição de seu uso no país - o TikTok vem lutando na justiça contra essa legislação.

Em um comunicado, o TikTok disse que a empresa irá à justiça contra a decisão do governo canadense. Segundo um porta-voz da empresa, “fechar os escritórios canadenses do TikTok e destruir centenas



Melike_Benli_de_Pexels_CANVA

de empregos locais bem remunerados não é do interesse de ninguém, e a ordem de encerramento fará exatamente isso”.

Lembramos que o TikTok também enfrenta problemas na Europa, que inclusive aplicou à empresa, em 2023, uma multa

de US\$ 350 milhões por questões ligadas à privacidade - realmente a organização vive um inferno astral!

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

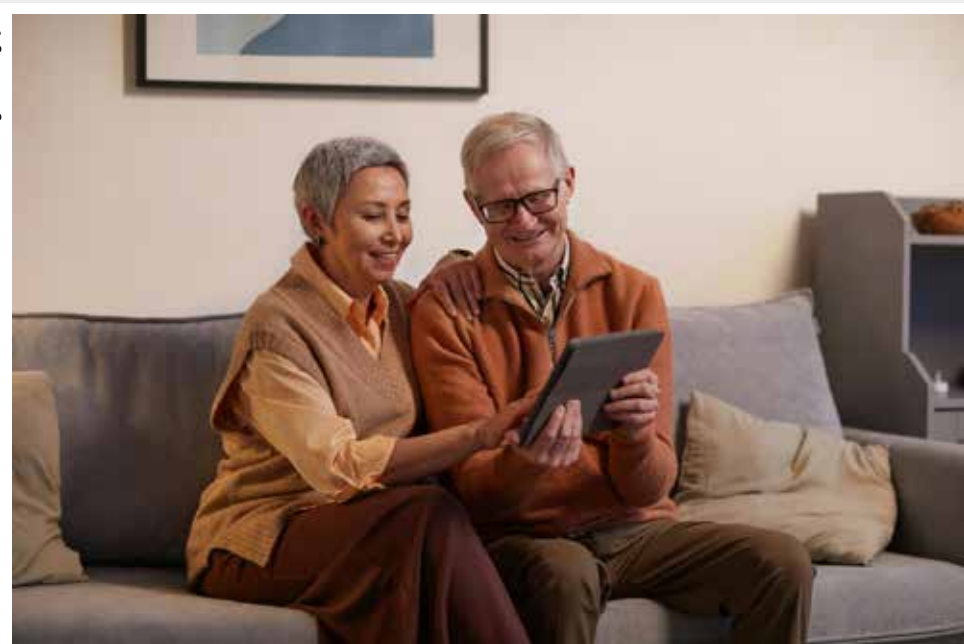
Pesquisa da USP apresenta diretrizes para facilitar uso de tecnologias por idosos

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa (60 anos ou mais) brasileira quase duplicou nos últimos anos, subindo de 8,7% em 2000 para 15,6% em 2023. Diante dessa nova realidade, a inclusão digital passou a ser um desafio para os desenvolvedores de tecnologias. Para ajudar os envolvidos nessa tarefa, uma pesquisa realizada no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, apresentou diretrizes de design para auxiliar na criação de aplicativos e plataformas digitais que atendam às necessidades específicas do público dessa faixa etária. O estudo foi reconhecido no último mês com o Prêmio Junia Coutinho Anacleto de Melhor Trabalho de Doutorado no XXIII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC 2024).

Desenvolvido por Sandra Rodrigues durante seu doutorado no ICMC, o trabalho propõe soluções para tornar o uso dessas tecnologias mais acessível e seguro, facilitando o engajamento de idosos com as inovações digitais que podem impactar positivamente sua saúde e bem-estar. “Em seus estudos de literatura, Sandra percebeu que essas tecnologias são de difícil interação para idosos. Não consideram suas dificuldades de visão, audição, destreza e as dificuldades cognitivas inerentes do processo de envelhecimento”, explica a professora do ICMC e orientadora de Sandra, Kamila Rodrigues.

A tese de Sandra se destaca pelo olhar sensível para a utilização dessas tecnologias pelo público 60+. Nesse contexto, as diretrizes propostas abordam questões como letras grandes e contraste claro para aumentar a legibilidade do conteúdo, interfaces simples, uso de botões grandes, feedback tátil (vibração) e sonoro, além de mecanismos para facilitar a recuperação de erros. Quando respeitados, esses elementos tornam as tecnologias mais acessíveis aos idosos. Segundo dados da Febraban de 2022, dificuldade de usabilidade, falta de familiaridade com as ferramentas e medo são os principais motivos que impedem a inclusão desse público.

Acessibilidade na prática - Dentre as soluções sugeridas pela autora do trabalho, os dispositivos tecnológicos que monitoram saúde, segurança e bem-estar representam



grande oportunidade de transformação em relação à acessibilidade. Em cima disso, o design desempenha um papel primordial para construir tecnologias que se preocupem com a população idosa. “Pensar um design inclusivo deve ser um requisito básico para produtores de soluções computacionais”, reforça a professora Kamila.

Quando dispositivos como smartwatches e smartphones são conectados à internet, lembretes sonoros e visuais podem alertar sobre necessidades diversas da rotina, prevenindo acidentes e aumentando a segurança. Para uma senhora de 75 anos que mora sozinha, por exemplo, as recomendações oferecidas no trabalho de Sandra incluem monitoramento de segurança adaptado às necessidades da rotina. Dentre eles estão: lembretes para levar a chave ao sair de casa, tomar remédios nos horários determinados e cuidados dobrados no banheiro, para evitar quedas.

Aplicação no universo da internet das coisas - Do inglês Internet of Things, a internet das coisas se refere à capacidade computacional incorporada pelos objetos e serviços do nosso cotidiano. Nela, dispositivos físicos conectados à internet trocam dados entre si e com outros sistemas. Ou seja, objetos do dia a dia, como eletrodomésticos, carros e aplicativos, equipados

para receber e transmitir dados, alimentam um sistema capaz de aprender e se adaptar às nossas necessidades.

Assim, com as diretrizes indicadas por Sandra, é possível produzir esses dispositivos considerando aspectos que antes eram negligenciados ou excluídos durante o processo de desenvolvimento. Essa preocupação vai ao encontro dos principais critérios de avaliação do prêmio IHC, que preza pela relevância do problema investigado e dos resultados obtidos, originalidade e contribuições da pesquisa para a sociedade.

Orientada inicialmente pela Professora Renata Pontin do ICMC, que precisou se afastar devido a questões de saúde, Sandra deu continuidade ao trabalho sob a supervisão da professora Kamila Rodrigues, que destacou a responsabilidade de substituir alguém com grande trajetória. Com a orientação mais focada nas etapas finais do projeto, Kamila elogiou o trabalho realizado anteriormente. “Ela [Sandra] já estava muito bem formada pela professora Renata, se tornou uma profissional excelente”, finaliza.

Texto: Carolina Pelegrin, da Fontes Comunicação Científica.

Quase 16,4 milhões de pessoas moram em favelas no Brasil

O Brasil tem 16,390 milhões de pessoas que moram em favelas e comunidades urbanas. Isso representa 8,1% do total de 203 milhões de habitantes no país, ou seja, de cada 100 pessoas, oito vivem nesses locais

Os dados fazem parte de um suplemento do Censo 2022, divulgado na sexta-feira (8) pelo IBGE. A pesquisa apontou que há 12.348 favelas em 656 municípios Brasil a fora.

Os pesquisadores do IBGE consideram favelas e comunidades urbanas localidades com características como insegurança jurídica da posse, ausência ou oferta precária ou incompleta de serviços públicos, padrões urbanísticos fora da ordem vigente e ocupação de áreas com restrição ou de risco ambiental.



Os recenseadores identificaram que 96,1% dos domicílios em favelas são casas, incluindo as de vila ou em condomínios.

O IBGE detalhou que 43,4% dos moradores de favelas estão na região Sudeste. São 7,1 milhões. No

Nordeste estão 28,3% (4,6 milhões); no Norte, 20% (3,3 milhões); no Sul, 5,9% (968 mil); e no Centro-Oeste,

2,4% (392 mil). O estado de São Paulo tem a maior população de residentes em favelas, 3,6 milhões, seguido por Rio de Janeiro (2,1 milhão) e Pará (1,5 milhão).

Os três estados juntos respondem por 44,7% do total de habitantes de comunidades do país. A maior favela é a Rocinha, no Rio de Janeiro, com 72.021 moradores. As grandes concentrações urbanas com os percentuais mais baixos eram Campo Grande (0,9%), São José dos Campos/SP (1%), Goiânia (1,5%) e Sorocaba/SP (1,8%) - (Abr).

Inflação oficial sobe para 0,56% em outubro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou taxa de 0,56% em outubro deste ano. A taxa é maior do que as observadas no mês anterior (0,44%) e em outubro de 2023 (0,24%). O dado foi divulgado nesta sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA acumula taxa de inflação de 4,76% em 12 meses, acima dos 4,42% observados em setembro e acima do teto da meta de inflação (4,50%), estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para este ano. Nos dez primeiros meses do ano, o IPCA acumula taxa de 3,88%.

A taxa de inflação em outubro foi puxada principalmente pelos gastos com habitação e com alimentos. O grupo de despesas habitação teve alta de preços de 1,49%, influenciada pelo avanço do custo da energia elétrica, que subiu 4,74%, com a implementação da bandeira tarifária vermelha 2, a partir de 1º de outubro.

O grupo alimentação e bebidas teve variação de preços de 1,06%, puxada principalmente pelo aumento das carnes (5,81%). Entre os tipos de carne com altas mais elevadas destacam-se acém (9,09%), costela (7,40%), contrafilé (6,07%) e alcatra (5,79%). Outros alimentos com altas de preços foram tomate (9,82%) e café moído (4,01%) (Abr).

Varejo paulista deve criar 30 mil vagas de emprego

Considerando o ritmo acelerado da geração de empregos no varejo do Estado de São Paulo ao longo de 2024, espera-se que o setor gere em torno de 30 mil novos postos formais de trabalho para o último trimestre do ano. Caso a estimativa da FecomercioSP se confirme, significará um crescimento de 33,9% em relação ao saldo de emprego acumulado no mesmo período do ano passado, quando 22,4 mil vagas foram criadas.

A estimativa é semelhante aos resultados de 2022, quando foram gerados 33,5 mil empregos no mesmo período. Na visão da FecomercioSP, é um cenário que sinaliza um mercado de trabalho ainda mais aquecido no fim de 2024 em comparação ao ano anterior. O último trimestre é marcado pelo aumento do consumo

ocasionado pela injeção do décimo terceiro salário no orçamento doméstico e por datas comemorativas como Black Friday, Natal e Réveillon — e, conseqüentemente, pela criação de mais vagas.

Do total dos novos postos de trabalho, 75% devem ser gerados já neste mês de novembro, quando está previsto o início de maior movimento no comércio por causa da primeira parcela do décimo terceiro salário aos celetistas. As funções mais requisitadas serão as de atendentes e vendedores, seguidas pelas de operadores de caixa, reposidores de mercadorias e embaladores. A Federação prevê ainda que cerca de 20% das 30 mil vagas projetadas têm a possibilidade de se efetivarem a partir do início de 2025. - Fonte: (AI/FecomercioSP).

Política de qualidade deve ser uma obsessão dos negócios

Reynaldo G. Júnior e Marco Stoppa (*)

Pode parecer óbvio: a sobrevivência de uma empresa no mercado está atrelada à qualidade dos produtos e serviços que oferece. E é. Mas o óbvio, por vezes, precisa ser dito para que nunca percamos de vista as coisas mais evidentes.

Até porque, sejamos sinceros: embora a qualidade seja uma questão chave, não é raro nos depararmos com situações em que ela, a qualidade, é negligenciada. Seja por descuido, seja por incompetência ou incapacidade.

Em tempos em que ser ESG — sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, ou meio ambiente, social e governança — é um diferencial, não é possível admitir desleixo com a qualidade. Assim, uma política de qualidade deve ser uma obsessão nos negócios.

Qualquer que seja a atividade econômica, qualquer que seja o porte da organização, qualquer que seja a localização ou o seu público, a qualidade deve ser um objetivo insistentemente perseguido.

E um detalhe: a qualidade não é algo que se alcança, se conquista e se encerra. Do tipo, “atingimos a qualidade, pronto”. Não, nunca está pronto. Qualquer que seja o produto ou serviço que oferecemos ao mercado, há sempre o que aperfeiçoar, atualizar, inovar. O primei-

ro passo é estar em pleno atendimento nos que estabelecem normas, diretrizes e legislação. É o ponto de partida. O segundo passo é ir além.

É entender o que satisfaz o consumidor, e muitas vezes nem o próprio consumidor tem a exata noção do que o satisfaz. Uma organização que chega a esse patamar, o de superar as expectativas de seu cliente, está cumprindo bem sua missão de atuar no mercado prezando pela qualidade do que fornece. A qualidade não está só no produto ou no serviço final.

A qualidade está nas práticas: no atendimento e no relacionamento com o cliente, na relação com seu entorno — na responsabilidade para com seu entorno. Olha as três letrinhas, ESG, aí de novo! A qualidade está nas relações pautadas pela ética. Na busca pela melhoria contínua dessas relações, de todas as práticas citadas, na melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos.

Não deixe de dedicar tempo, esforços e investimentos na elaboração de uma política de qualidade para a sua empresa. Ganha você, enquanto profissional, empreendedor; ganha sua empresa, ganha o mercado em que você atua, ganham os clientes. O ganho é coletivo, é da sociedade.

(*) - São diretores da Reymaster Materiais Elétricos (<https://www.reymaster.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Consulta Pública

A Prefeitura de São Paulo convida a população a participar de consulta pública online para a elaboração do Plano Municipal Hidroviário. Inédito, o PlanHidro SP terá como grande objetivo ressignificar a relação da cidade com as suas águas. A população poderá participar de duas formas: enviando contribuições sobre pontos específicos da Nota Técnica ou publicando comentários livres, que não precisam estar diretamente relacionados à Nota. Mais informações: (<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/legislation/processes/300>).

B – Mercado da Construção

O mercado de equipamentos vem enfrentando um ano desafiador com menor demanda por máquinas e por serviços e escassez de mão de obra. Por outro lado, as boas ofertas preparadas pelos fabricantes, com subsídios interessantes para a aquisição de equipamentos, fomentaram um impacto positivo em algumas categorias. A avaliação sobre esse setor está contemplada no Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção, que será apresentado durante o Tendências no Mercado da Construção, a ser realizado no próximo dia 28, a partir das 15h, pelo site: (<https://sobratematendencias.com.br/>).

C – Mercado de Foodservice

O Instituto Foodservice Brasil (IFB) anunciou projeções para o crescimento do mercado de foodservice no Brasil em 2025, destacando o cenário desafiador, mas com perspectivas de recuperação e média de expansão de 6,25% ao ano. Em uma visão otimista, o potencial de consumo pode chegar a R\$ 241 bilhões, impulsionado pela recuperação econômica e pelo aumento da confiança dos consumidores. Já a expectativa mais conservadora sugere uma expansão média de 2,75%, resultando no consumo anual em torno de R\$ 223 bilhões. Esse cenário reflete as incertezas econômicas e os desafios que ainda podem restringir o ritmo de recuperação do setor.

D – Programa de Estágio

A Alcoa, referência global na produção de alumínio, anuncia a abertura de inscrições para seu Programa de Estágio Alcoa 2025. São 116 vagas para as cidades de São Paulo, Poços de Caldas, Juriti (PA) e São Luís (MA). Para participar do processo seletivo, o candidato precisa cursar graduação com previsão de conclusão entre junho/2026 e junho/2027, além de ter disponibilidade para estagiar 6 horas por dia. Para trabalhar na Alcoa não há limite de idade ou exigência de inglês fluente. Para mais informações acesse: (<https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/alcoa/>).

E – Evento Calçadista

A Assintecal, por meio do Brazilian Materials, programa de incentivo às exportações do setor, está com inscrições abertas para a maior feira de calçados e componentes da Colômbia, a IFLS+EICI. A mostra acontece em Bogotá, entre 4 e 7 de fevereiro de 2025, que deve contar com mais de 400 expositores de dez países e receber cerca de 7 mil compradores dos principais mercados da América Latina. As empresas interessadas em receber apoio do programa devem demonstrar interesse até o próximo dia 29 de novembro, exclusivamente pelo e-mail (relacionamento@assintecal.org.br).

F – Web Summit em Lisboa

Edutechs, fintechs, healthtechs, biotechs e empresas inovadoras dos mais diversos setores e regiões. Essa pluralidade caracteriza a delegação da Missão de Internacionalização ao Web Summit 2024, organizada pela ApexBrasil e pelo Sebrae levará mais de 400 empresas inovadoras ao evento, que ocorre entre os próximos dias 11 e 14, em Lisboa. É um abrir portas do mercado internacional para que o potencial das startups brasileiras possa ser visto e expandido, atraindo investimento e novos parceiros de negócio. A seleção da delegação brasileira priorizou a diversidade regional e o incentivo à participação de empresas lideradas por mulheres

G – Mulher Empreendedora

No dia 2 de dezembro, no Clube Monte Líbano, em São Paulo, acontece a 5ª edição do Liberdade para Empreender, realizado pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura. Além das palestras, as empreendedoras poderão participar de Oficinas complementares direcionadas para capacitação ministradas por profissionais e representantes do SEBRAE e ABF que abordarão assuntos como visibilidade digital, franchising, exportação, saúde mental, autoestima e comunicação, entre outros assuntos. Mais informações: (<https://liberdadeparaempreender.com.br/>).

H – Personalizar o Veículo

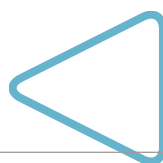
Já pensou em poder personalizar seu veículo dos sonhos? Essa é a proposta da Lecar, montadora brasileira. A empresa acaba de lançar as primeiras imagens 3D internas do Lecar 459 Híbrido, de forma que os usuários tenham uma experiência imersiva e consigam visualizar todas as opções de cores e acessórios que poderão escolher no momento da compra. São três opções de cores do acabamento interno: caramelo, off white e preto. Isso, além de visualizar os detalhes internos, incluindo a tela touch de 13 polegadas. O 3D já pode ser visualizado no site (www.lecar.com.br).

I – Produção Audiovisual

Entre os próximos dias 19 e 22, em Cancun, no México, acontece o MIP Cancun, principal evento de negócios voltado a conteúdo e coproduções para a indústria televisiva da América Latina e de língua espanhola nos Estados Unidos. Organizado pela RX, o evento terá lugar no Moon Palace Resort, na Riviera Maia. A delegação brasileira organizada pelo Brazilian Content, será formada por 16 empresas e 19 integrantes de seis estados. Interessados em participar do programa devem entrar em contato através do (international@braziliancontent.com) ou (<https://braziliancontent.com/>).

J – Ciências de Dados

O CeMEAI, em parceria com o ICMC-USP, campus de São Carlos, está com processo seletivo aberto para a turma de 2025 do MBA em Ciências de Dados. O curso tem duração de um ano e é voltado para profissionais com formação universitária em ciência da computação, economia, administração, engenharia, estatística, sistemas de informação e áreas correlatas e que desejem se aprimorar em ciências de dados. São disponibilizadas 300 vagas de ampla concorrência. Mais informações: (<https://ceamei.icmc.usp.br/MBA/>).



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



A Estrada dos Girassóis: Aventuras de pai e filha numa motocicleta

Ivan Montenegro e Isabela Montenegro – Migulim – Pai e filha, lançaram-se ao mundo para uma difícil, todavia, “invejável” aventura. Eivada com muitas e bonitas fotos, a obra ilustrará bastante o arcabouço literário e turístico do leitor. Desde ideias, projetos e logística – imprescindíveis – o leitor perceberá vicissitudes e prazeres, que a poucos são reservados. Suas fotos, que dão credibilidade à obra, são de uma rara beleza, indescritível! Obra que poderá perfeitamente servir com um qualificado roteiro a ser vivenciado, com ou sem moto. Belíssimo!



A Sexta Estação

Jorge Nóbrega – Globo – Nóbrega é um administrador de empresas que gosta de escrever para crianças e adultos. Nesta obra, de estreia, demonstra uma vivacidade literária impressionante. Criou uma personagem a princípio bastante modesta, que vai crescendo ao sabor de particulares acontecimentos. Vidrada em fotografia, a protagonista envereda por caminhos dantes desconhecidos. Descubra-se uma admirável administradora de restaurante, com total sucesso! Uma trama bem urdida que enleva e causa prazer ao leitor, particularmente pela forma leve na qual o leitor é envolvido. Uma debutância de primeira!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **PEDRO HENRIQUE SILVA ESCOBAR**, estado civil solteiro, filho de Celso Rogerio de Campos Escobar e de Ana Nair da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **BRUNA KAORI TOMITA**, estado civil solteira, filha de Sergio Eigi Tomita e de Lucia Naomi Tomita, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **TIAGO DOS REIS PEREIRA**, estado civil solteiro, filho de Adailton Prates Pereira e de Maria dos Santos Reis Pereira, residente e domiciliado em Guarulhos - SP. A pretendente: **CAMILA STEFFEN BORGUESANI**, estado civil solteira, filha de Claudio da Silva Borguesani e de Debora Steffen Borguesani, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Professor Rinaldo Poli, nº 697, casa 02, Guarulhos - SP e a pretendente é residente à Rua Castanheira, nº 108, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **RODRIGO BAITELO MARINHO**, estado civil divorciado, filho de Osmar Joverci Marinho e de Anai Baitelo Marinho, residente e domiciliado no Subdistrito da Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIA HELOÍSA BATISTA INÁCIO GOMES**, estado civil solteira, filha de Ivaldo Inácio Gomes e de Veroneide Batista da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Nhandeara, nº 80, apto. 62, Subdistrito da Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua do Acre nº 457, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Journal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE PASTERNAK SILVA**, profissão: publicitário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 05/05/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Max Oliveira da Silva e de Inêz Maria Pasternack Silva. A pretendente: **GLEYCE KELLY RAMOS DA SILVA**, profissão: analista de treinamento, estado civil: solteira, naturalidade: em Livramento de Nossa Senhora, BA, data-nascimento: 17/03/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gilásio Coêlho da Silva e de Marlene Ramos da Silva.

O pretendente: **LUCAS HENRIQUE DE SOUZA CARDOSO**, profissão: analista de automação, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 05/07/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Alexandre Rodrigues Cardoso e de Elza de Souza e Silva Cardoso. A pretendente: **TATIANE ANDRESSA DE OLIVEIRA DANTAS**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteira, naturalidade: em Delmiro Gouveia, AL, data-nascimento: 06/01/1987, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carlos Marcio Pereira Dantas e de Patricia de Oliveira Dantas.

O pretendente: **ANDERSON DE OLIVEIRA TIAGO**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Formosa, SP, data-nascimento: 27/11/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ananias Tiago e de Marilúcia de Oliveira Santos. A pretendente: **LUANA BARBOSA DA SILVA**, profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 28/01/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Vicente Barbosa da Silva e de Maria Nilzete de Souza Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Journal Empresas & Negócios

Dicas para evitar fraudes na Black Friday

O período mais esperado por varejistas e consumidores está cada vez mais próximo e, assim como todos os anos, além das promoções e descontos imperdíveis, a Black Friday já prevê um alto índice de golpes e fraudes, principalmente no e-commerce

Segundo o “Mapa da Fraude – Black Friday 2023”, realizado pela ClearSale, houve mais de R\$ 10 milhões de tentativas de vendas fraudulentas ou, no mínimo, 400 ações criminosas por hora, entre os dias 23 e 26 de novembro do ano passado. Pensando nisso, Alexandre Assis, CTO da Social Digital Commerce, players do mercado de Full Digital Commerce do Brasil, listou abaixo como evitar golpes e realizar compras seguras neste período. Confira:

1) Use a autenticação em duas etapas - Tida como uma medida eficaz para impedir acessos não autorizados, a funcionalidade adiciona uma camada extra de segurança, capaz de proteger as contas online.

Atualmente, inúmeros golpistas utilizam das fragilidades do e-mail, ao passo que ele permite a recuperação de senhas de outras contas, incluindo as do e-commerce.

Porém, com a autenticação, ele precisará de outras informações para invadi-las. É possível ter uma chave de segurança física ou usar um aplicativo de celular para gerar códigos de verificação e recebê-los via mensagem de texto ou voz, por exemplo. Isto minimiza a invasão por hackers e, consequentemente, significativamente o número de fraudes na Black Friday.



2) Evite links falsos - Digite o endereço do site diretamente na barra do navegador, a fim de evitar links falsos que, no geral, roubam os dados pessoais e financeiros dos consumidores. Frequentemente utilizado pelos golpistas, a prática consiste no envio de acessos fraudulentos e maliciosos via e-mail, SMS ou redes sociais com promoções imperdíveis e que estimulam compras por impulso.

Os sites seguros comecem sempre com "https://" e, sobretudo, exibem um cadeado ao lado do URL. Orientamos que o usuário utilize ferramentas de verificação de links e evite computadores públicos ou de terceiros, além de não incluir informações particulares e bancárias em cadastros promocionais.

3) Desconfie de ofertas irresistíveis - As ofertas com preços muito abaixo do praticado no

mercado indicam golpe. Por isso, pesquise o preço do item em outros marketplaces e compare as ofertas disponíveis. Grande parte dos golpistas aproveitam a empolgação e o despreparo do consumidor para aplicar fraudes, enquanto coletam informações do usuário e efetuam a venda, porém não efetivam a entrega do produto.

4) Atenção aos golpes com cartão - No caso de compras online, os cartões virtuais são um excelente aliado, ao passo que possuem dados protegidos e acessados exclusivamente por meio do aplicativo bancário. Estes são gerados com números temporários, dinâmicos e distintos do cartão físico, reduzindo assim o risco de fraudes. Utilize-os nas transações via e-commerce. Isto possibilitará ao banco um bloqueio emergencial e imediato do cartão, caso haja atividades suspeitas ou compras não reconhecidas.

Não se esqueça de que há também as fraudes com cartão em lojas físicas. Conhecido como o golpe da maquininha, a prática consiste na adulteração de equipamentos para roubar dados pessoais ou na cobrança de valores incorretos. Atente-se ao golpe da troca de cartões e sempre acompanhe o processo de pagamento de perto antes de digitar a senha.

5) Tenha cautela ao utilizar Pix e boletos - Frequentemente, os e-commerces concedem mais descontos para pagamentos via Pix. Neste sentido, é fundamental ter atenção ao QR Code ou ao “copia e cola” fornecido pela loja. Ademais, verifique o nome do destinatário, conferindo assim se a marca escolhida é quem realmente receberá o valor da transação.

Em paralelo, se possível, evite o pagamento por boleto em lojas desconhecidas, uma vez que essa opção é mais desafiadora para rastrear e recuperar o dinheiro em situações de fraude. Inclusive, algumas empresas contam com o validador de boletos, o que permite confirmar a autenticidade do documento. - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/social-digitalcommerce/>).

Preço da carne dispara e brasileiros buscam alternativas

Não é de hoje que se fala sobre os impactos das mudanças climáticas bruscas que vem afetando o país e o brasileiro já sente no bolso os efeitos. Para além da alta de preços de itens da mercearia básica como café, que sofreu um aumento significativo de 17% no PDV, de acordo com dados da Scanntech, referência em inteligência de dados para o varejo e a indústria, o preço da carne também subiu.

O aumento é reflexo das dificuldades enfrentadas pelos produtores no campo que, impactados pelo clima seco e queimadas, têm reduzido a disponibilidade de animais para o abate, o que contribui para a alta de preço da carne bovina, que estava em baixa no início do ano, começou a subir em agosto, com uma alta de 0,7%, seguida por um expressivo aumento de 7% em setembro.

Em setembro, as vendas de carne bovina registraram queda de 1,8%, uma tendência que se observa no consumo de carne como um todo, com retração de 3,5% no comparativo anual. O cenário também afeta outras proteínas. A carne de frango, apesar de ser uma opção mais acessível, teve um aumento de 11,7% em setembro, o que levou a uma retração de 1,7% no consumo. A carne suína, que enfrentou um aumento de 2,7%, teve queda de consumo menos acentuada de 1,6% no acumulado do ano.

“Em 2024, de janeiro a setembro, o consumo de carne bovina apresentou um forte aumento, de 12,5% diante de uma redução de preços de 4,5% em relação a 2023. No entanto, o aumento de preços de setembro acabou impactando a demanda, levando o consumidor a um maior



consumo de outras proteínas como ovos (+27,5%) e peixes (+6,2%), que apresentaram inclusive uma queda de preços em setembro quando comparado ao mesmo mês do ano passado., explica Flavia Costa, Gerente de Estudos de Mercado da Scanntech.

Segundo a executiva, enquanto o consumo de carne bovina aumentou no acumulado no ano em face à queda de preços, o consumo de ovos, que experimentou um aumento de preços significativo de 24% no período, registrou forte queda no consumo. No entanto, a queda de preços de 10% no mês de setembro, aliado ao aumento do preço da carne bovina contribuiu para o aumento expressivo, de 27% no mês, na venda de ovos - Fonte e mais informações: (www.scanntech.com.br/).

Investir sozinho, com assessor de investimentos ou com ajuda de robô?

Henrique Castiglione (*)

Investir o próprio dinheiro é um recurso buscado por cada vez mais pessoas no mercado, afinal, é preciso valorizar o capital pensando no futuro

na-se bem mais acessível. Esse tipo de profissional é certificado e tem como objetivo auxiliar investidores a montar um grupo de investimentos com boa rentabilidade e, claro, compatível com o perfil de seu contratante.

Uma das grandes vantagens de contar com um assessor de investimento reside na proximidade, ou seja, o profissional atua com transparência e comunica o investidor sobre questões importantes que merecem determinada atenção.

Com isso, o aprimoramento da carteira torna-se mais fácil, e a definição das estratégias tende a se adequar ao perfil do cliente. Em outras palavras, em uma metáfora com um veículo em movimento, o assessor de investimentos conhece os melhores caminhos a serem trilhados e entende qual é o momento e a velocidade certa para que cada curva seja feita.

Há também como investir com o auxílio de robôs, em que um algoritmo atua a partir de parâmetros definidos previamente e não carece de ter alguém observando sempre o mercado. É possível recorrer a esse tipo de serviço em corretoras pelo país e formular a máquina para que ela funcione da maneira mais adequada de acordo com os anseios do investidor.

Por outro lado, contar com um robô como auxiliar exige que a pessoa entenda que nem sempre as soluções apresentadas pelo algoritmo garantirão bons retornos, assim como acontece em qualquer outra estratégia de investimento. Além disso, é crucial contar com plataformas devidamente credenciadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e que sigam as melhores práticas de mercado.

Em suma, é possível recorrer a cada um desses recursos abordados anteriormente de acordo com cada investidor, afinal, cada uma das estratégias oferece vantagens e apresenta características distintas em sua prática. O que pode ser generalizado, porém, é a importância do aprofundamento no tema quando o intuito é rentabilizar o patrimônio.

É fundamental planejar muito bem o que está em mãos hoje para que o futuro seja ainda mais frutífero.

Na B3 (a Bolsa de Valores brasileira), por exemplo, o número de investidores em produtos de renda fixa cresceu 15% em um ano, segundo um estudo divulgado recentemente pela instituição com dados do 4º trimestre de 2023.

De acordo com a B3, essa modalidade atraiu 2,3 milhões de novos investidores no período de 12 meses e chegou a 17,1 milhões de pessoas. Quando consideradas outras modalidades de investimento na B3, a soma era de 19,1 milhões de pessoas em dezembro do ano passado. Mas qual é a melhor maneira de investir: sozinho, com um assessor especializado ou com a ajuda de robôs? Isso é o que muitas pessoas se perguntam logo que surge o interesse pelo tema.

De antemão, é importante destacar que cada um desses recursos carrega especificidades e podem ser indicados para diferentes modelos de investidores, a depender de cada necessidade. Um investimento realizado sozinho, por exemplo, entrega ao indivíduo maior autonomia sobre suas decisões, entretanto, é necessário bastante cuidado, já que as responsabilidades recaem apenas sobre essa pessoa.

Para que um investimento feito sozinho tenha maiores chances de retornos positivos, é recomendado que o indivíduo faça um planejamento correto, com objetivos e estratégias. É preciso entender qual é a meta a ser atingida — afinal, cada uma delas pode demandar diferentes meios — e quais características de rendimentos são mais adequadas.

Se a ideia é valorizar um patrimônio com o intuito de pagar a faculdade de um filho, investimentos a longo prazo farão bem mais sentido. O “investidor solitário” também deve entender seu perfil, considerando preferências, tempo, tolerância a riscos, entre outros fatores. Além disso, é fundamental analisar diferentes produtos de investimentos, com foco na diversificação da carteira.

Com a ajuda de um assessor de investimento, por outro lado, o processo tor-

(*) - É CEO da EWZ Capital, assessoria de investimentos filiada ao BTG Pactual e especialista em Finanças (<https://www.ewzcapital.com.br/>).

Checklist Black Friday: quatro dicas para os consumidores aproveitarem as ofertas

Realizada no próximo dia 29, a Black Friday 2024 movimentará mais de R\$ 11 bilhões do e-commerce, de acordo com levantamento da Abcomm. Isto representa um aumento de 10,2% em comparação ao ano anterior.

Embora inspirada pelos americanos, a data no Brasil possui algumas particularidades, a exemplo da significativa movimentação do e-commerce neste período, seja para aquisição de eletrodomésticos, eletrônicos, livros, móveis, entre outros.

Ademais, inúmeras marcas apostam no "Black November", que consiste em propagar diversas promoções ao longo do mês de novembro, com o intuito de criar um buzz em torno das ofertas e despertar oportunidades de venda.

Pensando nisso, Nicolas Nascimento, CSO da Social Digital Commerce, um dos maiores players do mercado de Full Digital Commerce do Brasil, listou abaixo quatro dicas essenciais para os consumidores que pretendem aproveitar a data da melhor forma possível. Confira:

1) Cheque a confiabilidade do site - Inúmeros golpistas copiam o visual das lojas, a fim de confundir o consumidor e, com isso, levá-lo ao golpe. Neste sentido, é fundamental confirmar a URL oficial da empresa e, sobretudo, evitar acessar links disponíveis a partir de SMS, e-mails ou redes sociais, por exemplo.

Além de digitar o endereço do site do fornecedor diretamente no navegador, busque os selos de segurança como o famoso cadeado - certificado SSL (Secure Sockets Layer) - localizado no lado esquerdo da URL. Trata-se de um padrão global em tecnologia de segurança que garante a credibilidade do link. Há também os selos de loja segura



ou blindada, que validam as transações da companhia.

2) Monitore os preços - O monitoramento de preços exige atenção especial e facilita no reconhecimento de ofertas realmente vantajosas. Inclusive, atualmente existem diversos sites que mapeiam os custos dos produtos com comparativos da variação ao longo do tempo.

Em resumo, evite cair em ofertas que consistem na famosa "metade do dobro". Com o intuito de evitar surpresas desagradáveis, orientamos uma pesquisa prévia ao período de promoções dos produtos desejados, isto é, estabeleça uma referência de preço.

3) Cupons de Desconto e Cashbacks - Inúmeras marcas oferecem diversos cupons de desconto

e cashbacks, visando oferecer uma economia ainda maior para os consumidores que buscam promoções constantes e variadas ao longo do Black November. Essas campanhas são comumente divulgadas na loja oficial da empresa, em lives e ações específicas realizadas por influenciadores, por exemplo.

Portanto, fiquem atentos aos cupons promocionais relevantes disponíveis e avalie o cashback como promoção, afinal nem todo desconto está restritamente no valor do produto, mas sim no cashback agressivo que você terá como retorno. Essa prática se tornou popular entre os varejistas e será muito explorada pelas marcas neste ano.

4) Atenção ao prazo de entrega

- Diante do volume excessivo de mercadorias transportadas na Black Friday, as empresas tendem a prolongar o prazo de entrega, a fim de evitar intercorrências logísticas. Logo, caso haja uma certa urgência para o recebimento do pedido, seja para presentear alguém especial ou utilizar em uma ocasião específica, atenção ao prazo de entrega na hora de concluir a compra.

Sempre considere um possível atraso e, se for algo mais urgente, opte por lojas que disponibilizam funcionalidades como o “Clique e Retire”, a fim de tranquilizá-lo e garantir que o produto esteja em mãos a tempo. - Fonte e outras informações: (www.instagram.com/socialdigitalcommerce/).

Setor de latas de alumínio apresenta crescimento de 12%

A Associação Brasileira de Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), entidade que representa o setor de latas de alumínio para bebidas no Brasil, apresentou os dados referentes ao primeiro semestre de 2024 com um resultado de vendas 12% maior do que o mesmo período de 2023 e tem expectativa de fechamento do ano com alto crescimento.

Aliado às vantagens da lata de alumínio, o setor segue o caminho pavimentado pelo crescimento econômico seguindo resultados positivos do PIB brasileiro deste ano. Segundo o presidente executivo da Abralatas, Cátulo Cândido, as latas brasileiras vêm retomando o crescimento desde 2023, após um período de ajustes com o fim da pandemia.

“Tivemos um verão muito quente este ano, o que favorece o consumo de bebidas, e um crescimento econômico que retoma índices positivos no país e eleva o poder de consumo da população, combinado com a força da lata de alumínio no segmento de bebidas, com novos produtos em lata a todo momento”, explica o presidente.

Um dos destaques no período foi a diversidade de produtos que chegam para o



consumidor na lata de alumínio. Grande parte desses produtos apresenta crescimento no país, se aproximando cada vez mais dos consumidores, como, por exemplo, os chamados “RTDs” (do inglês Ready to Drink; drinks prontos para consumo), cachaça, energéticos, cerveja sem álcool, vinhos e espumantes, que ganham cada vez mais espaço nas gôndolas e cardápios.

Segundo Cátulo Cândido, este movimento acompanha uma tendência mundial e coloca o país na vanguarda dentre os setores de embalagens para bebidas. “Já temos mais de 20 tipos de bebidas que são envasados em lata de alumínio no Brasil. A cerveja continua o carro chefe, com crescimento de 10%, além do refrigerante, que cresceu 23% no primeiro semestre deste ano. São números que celebramos e representam uma clara escolha consciente do consumidor, que vê na lata

de alumínio uma opção segura, conveniente e verdadeiramente sustentável”, detalha o executivo.

Além do resultado positivo, o setor está em festa, pois a lata de alumínio no Brasil comemora este mês 35 anos de Brasil. A primeira lata, da marca Skol, foi produzida em Pouso Alegre (MG), em 1989. Desde então, a lata veio evoluindo e passou a fazer parte da vida dos brasileiros, oferecendo segurança para o consumidor, pois ela não quebra; e preservação da bebida (com a proteção do sabor ao evitar a entrada de luz e ar), além da comodidade no transporte, rapidez na refrigeração da bebida e a descontração com seus rótulos coloridos para qualquer ocasião.

O crescimento da lata de alumínio no Brasil é surpreendente e constante. Desde 1989, quando se iniciou a produção de latas de alumínio no Bra-

sil, em apenas dez anos, em 1999, já se atingia a marca de 10 bilhões de latinhas. Em 2009, esse número se aproximava dos 20 bilhões e, em 2024, deve-se alcançar um patamar próximo a 34 bilhões de latinhas. Com este número, se confirmado, o mercado brasileiro se consolida como terceiro maior mercado mundial, atrás apenas de EUA e China.

Além dos números positivos de crescimento, o setor se diferencia na esfera ambiental. A lata de alumínio é a embalagem para bebidas mais sustentável do planeta. Nesta seara, o Brasil se destaca com índices médios de reciclagem acima de 95% no país na última década, reforçando o setor como um exemplo de economia circular.

“Somos um verdadeiro case de sucesso em todo o mundo quando falamos de reciclagem. Ficamos à frente de países europeus, que estão com índice médio de cerca de 73%, e dos Estados Unidos com 56%, por exemplo. Isso nos orgulha e mostra ao mundo que atuamos e colaboramos de forma intensa para a transição para uma economia de baixo carbono”, finaliza Cátulo Cândido. - Fonte e mais informações: - (<https://www.abralatas.org.br/>).

Como atrair o cliente ideal através da segmentação das newsletters

As newsletters têm se tornado uma ferramenta indispensável para empresas que buscam se comunicar de forma eficiente e segmentada com seus públicos. A possibilidade de criar conteúdos personalizados para diferentes mercados é uma das grandes vantagens desse formato

Adotando essa estratégia, as marcas conseguem reter a atenção do cliente e ainda transmitir a mensagem desejada para um público qualificado. Fabio Jr. Soma, especialista em inovação e criador do Método M.A.G.O., destaca que a segmentação precisa ser o ponto de partida para que as newsletters cumpram seu papel de forma eficaz.

“Com dados de comportamento e preferências, as empresas podem moldar suas mensagens para atender às necessidades específicas de cada grupo. É esse tipo de abordagem direcionada que aumenta as chances de conversão. Afinal, o conteúdo fala diretamente aos interesses do consumidor, criando um ambiente mais receptivo para a ação”, afirma.

A personalização dos conteúdos enriquece a experiência do usuário, gerando mais valor para o negócio. “Quando os destinatários percebem que as mensagens são relevantes e úteis, a probabilidade de interações positivas aumenta. Isso melhora as taxas de abertura e cliques, além de solidificar a lealdade à marca, estabelecendo um ciclo virtuoso



de engajamento e retorno”, informa.

• Estratégias de segmentação - Outra vantagem é a capacidade de mensurar resultados de forma precisa. Com ferramentas de análise, as empresas podem monitorar a performance de cada campanha, identificando quais conteúdos geram mais interesse, ou até mesmo o que deve ser modificado.

“Essa capacidade de mensuração permite ajustes em tempo real, garantindo que a comunicação esteja sempre alinhada com as expectativas do público. Dessa forma, a estratégia se torna dinâmica e adaptável às mudanças do mercado”, ressalta.

As empresas têm a oportunidade de explorar diferentes formatos, como vídeos, infográficos e conteúdos interativos, que atraem a atenção e incentivam o envolvimento. “Essa variedade enriquece a experiência do usuário, e também fortalece a identidade da marca, diferenciando-a no mercado”, detalha Fábio.

Outro aspecto relevante é o custo-benefício das newsletters em relação a outras formas de marketing. Isso se traduz em um retorno sobre investimento (ROI) mais alto, especialmente quando comparado a campanhas mais amplas e generalistas. “A eficiência da comunicação segmentada faz das newsletters uma escolha

inteligente para quem busca otimizar recursos”, pontua.

É importante destacar que o sucesso das newsletters não depende apenas da segmentação, mas também da consistência e relevância do conteúdo. Manter uma frequência regular e oferecer informações que realmente agreguem valor ao leitor são fatores determinantes para o sucesso da estratégia.

Portanto, é essencial que as empresas se comprometam a entregar conteúdos de qualidade, sempre alinhados às expectativas e necessidades do público-alvo. Por fim, o especialista ressalta que as newsletters representam uma das formas mais eficazes de comunicação no cenário atual.

Adotando uma abordagem segmentada, as empresas além de aumentar suas chances de sucesso, criam relacionamentos mais sólidos e duradouros com seus clientes. “Essa estratégia, quando bem executada, tem o potencial de transformar a maneira como as marcas se conectam e interagem com o mercado”, conclui. - Fonte e mais informações: (www.instagram.com/fabiojrjrsoma).

Como transformar pequenos passos em grandes resultados?

Rafael Satim Pereira (*)

Stephen Duneier sobre o atleta.

O exemplo de Djokovic é uma importante demonstração do poder que as pequenas mudanças possuem, indo ao encontro do objetivo do Kaizen. Não à toa, a filosofia se tornou um dos pilares do Lean, metodologia de gestão adotada pelo Sistema Toyota de Produção, que tinha como princípio a redução de desperdício e a melhoria contínua. Como prova da sua eficácia, o Toyotismo é conhecido mundialmente, sendo utilizado como referência em diversas organizações.

Em se tratando da área de TI, o Kaizen ganhou força através dos métodos ágeis, como o Scrum e o Kanban, em que suas respectivas concepções preveem a realização da cerimônia de retrospectiva, onde integrantes da equipe se reúnem periodicamente para expor suas dificuldades e discutir oportunidades de melhoria.

No entanto, mais importante do que mapear os problemas, é fundamental endereçar soluções, definir responsáveis e inspecionar o progresso. Afinal, problemas mapeados e engavetados não se solucionam, mas podem colaborar para gerar conformismo entre os envolvidos.

A grande lição que o Kaizen ensina para as organizações no dia a dia é o poder que a implementação de melhorias contínuas pode trazer a longo prazo para as empresas. E, considerando a velocidade em que novas tendências surgem, impulsionando a competitividade no mercado, é fundamental que as companhias invistam nessas ações, visando aprimorar processos e conquistar resultados.

Mas, para isso, cabe a reflexão: você consegue melhorar em 1% hoje? Se a resposta é sim, então não perca tempo, e comece.

(*) - É Squad Leader da Viceri SEIDOR (www.viceri.com.br).

Empreendimentos sustentáveis e benefícios fiscais para a construção civil

Em um momento de crise climática, questões relacionadas ao impacto ambiental são abordadas em todos os setores. No caso da construção civil, a área enfrenta uma crescente demanda por empreendimentos que minimizem as consequências negativas no meio ambiente e promovam a economia de recursos.



Esse movimento beneficia o planeta ao mesmo tempo em que abre um leque de oportunidades para as construtoras, que estão investindo em práticas sustentáveis e tecnologias verdes para atender a esse novo perfil de consumidor. A adoção de materiais ecológicos, energias renováveis e métodos de otimização de recursos não é mais apenas uma escolha ética, mas sim uma estratégia competitiva que agrega valor aos empreendimentos e atrai um público cada vez mais exigente e consciente.

No Brasil, construtoras estão rapidamente adaptando seus processos e projetos para atender a esse novo cenário. As empresas investem em soluções que vão do uso de concreto reciclado e materiais biodegradáveis a blocos de adobe e painéis solares, práticas que reduzem o impacto ambiental e garantem durabilidade e economia para os proprietários.

De acordo com Diogo Zambetta, engenheiro civil e co-fundador da Zambetta Empreendimentos, empresa especializada em desenvolver projetos residenciais e comerciais de alto padrão, as casas sustentáveis, quando pensadas desde o projeto arquitetônico, podem ser construídas com materiais alternativos e menos agressivos à natureza – seja na fabricação ou, depois, na demolição. “Isso ajuda a reduzir o impacto ambiental da construção civil, um dos setores que mais poluem o meio ambiente,” explica.

• As vantagens da sustentabilidade na construção civil - Além dos materiais sustentáveis, a otimização de recursos naturais é outra prioridade nos novos projetos. O uso de fontes de energia renovável, como a energia

solar, está ganhando espaço nas construções, com a instalação de painéis solares para geração de eletricidade e aquecimento de água, assim como o reuso de água da chuva para diversas aplicações, como jardinagem e limpeza.

“Essas práticas garantem economia expressiva nas contas mensais e aumentam o apelo ecológico dos imóveis, um diferencial valorizado tanto pelos consumidores quanto por investidores”, pontua o especialista. A sustentabilidade na construção civil também traz oportunidades financeiras concretas, como incentivos fiscais para empreendimentos ecologicamente responsáveis.

No Brasil, o IPTU Verde, disponível em algumas cidades, oferece descontos de até 20% em impostos para construções que adotem práticas ecoeficientes, como sistemas de captação e reuso de água e o uso de placas solares. Essas vantagens fiscais, somadas à economia de longo prazo em recursos, tornam o investimento nesse tipo de imóvel uma opção financeiramente vantajosa e reforçam a atratividade desse modelo para as construtoras.

“Cada vez mais empresas do setor aderem a programas de certificação ambiental, como a LEED, que atesta o desempenho sustentável dos empreendimentos e valoriza sua imagem junto ao consumidor. Com o aumento das exigências por construções mais verdes, o setor encontra nas práticas sustentáveis uma resposta ao desafio ambiental, mas também uma forma de modernizar seu portfólio, aumentar a competitividade e agregar valor aos imóveis”, conclui. - Fonte e mais informações: (https://zambetta.com.br/).

Por sua vez, ao subestimarmos o poder das pequenas melhorias, é onde perdemos oportunidades de chegar mais longe. Um importante exemplo disso pode ser comprovado com Novak Djokovic, tenista mais vitorioso da história deste esporte, que não precisou de grandes transformações para sair da posição de número 680º do ranking mundial e atingir o primeiro lugar.

Na prática, o jogador melhorou em “apenas” seis pontos percentuais seu aproveitamento de vitórias, passando de 49% quando estava na posição 680º, para 55% quando atingiu o topo do ranking. Esta história é contada no livro “A Arte de Falar e Fazer”, do autor Geronimo Theml, onde é mencionado o estudo realizado pelo escritor e palestrante





Canan_turan_CANVA

RISCOS À LONGEVIDADE DOS NEGÓCIOS

SUCCESSION PLANNING

QUASE METADE DAS EMPRESAS NÃO ESTÁ PREPARADA PARA A SUCESSÃO DE LIDERANÇA

A falta de um plano formal de sucessão expõe riscos à longevidade dos negócios familiares no Brasil. Quase metade das empresas brasileiras não possui um plano de sucessão bem definido, segundo uma pesquisa realizada pela Evermonte Executive Search, divulgada recentemente pelo Valor Econômico.

Os executivos entrevistados, 49,2% relataram que suas companhias não têm um plano formal para a transição de lideranças. Outros 35,4% possuem um plano, mas ele permanece desconhecido para a maioria dos colaboradores, deixando apenas 6,9% das empresas realmente preparadas para um processo sucessório estruturado, com estratégias comunicadas de forma clara e ações para desenvolver gestores.

"Esses números não nos surpreendem, pois como consultores observamos o dia a dia das companhias", explica Julian Tonioli, CEO da Auddas. No entanto, a realidade é preocupante: a sucessão mal planejada é uma das maiores ameaças à longevidade das empresas familiares, que representam 90% das companhias brasileiras, de acordo com dados do IBGE. Apesar de sua presença dominante, apenas 30% dessas empresas chegam à segunda geração, e um alarmante 15% consegue chegar à terceira.

Os conflitos mais comuns que minam essa transição são o protecionismo excessivo, a falta de profissionalismo e preparo dos membros familiares, e a ausência de um planejamento estratégico para a sucessão. Os sócios deveriam focar no aspiracional ou na visão empresarial, deixando a gestão para profissionais com o perfil adequado, que sigam a estratégia, o modelo de negócio e o momento da empresa.

O membro da família que atua também como gestor dificilmente consegue desempenhar sua função de forma imparcial, pois é visto como dono do negócio. "Em mais de 250 empresas assessoradas, percebemos uma deficiência significativa nas estratégias de transição de cargos, evidenciando desafios na retenção e desenvolvimento de talentos na alta gestão", afirma o empresário e sócio da Auddas, Rogério Vargas.

A falta de um plano claro de sucessão pode impactar diretamente a continuidade dos negócios e seu desempenho futuro. Empresas familiares, fundamentais para a economia global – responsáveis por boa parte do PIB e dos empregos – também se veem vulneráveis sem um plano de sucessão estruturado. Essas empresas são muitas vezes resilientes durante crises econômicas e têm papel significativo em suas comunidades.



shironosov_CANVA

Entretanto, apenas um terço sobrevive à geração seguinte ao fundador, uma taxa que caiu para um quinto recentemente. A principal explicação para essa fragilidade está na complexa dinâmica da sucessão entre gerações familiares, em que a ausência de planos bem definidos pode resultar em transições tumultuadas.

A necessidade de estratégias eficazes para a sucessão é fundamental para a continuidade e sucesso das empresas. Ter um plano de sucessão estruturado pode, seguramente, agregar na preparação de líderes para futuras transições. No entanto, a resistência à elaboração de um plano formal é comum, pois pode expor conflitos latentes entre membros da família.

Embora esse temor seja compreensível, a procrastinação pode resultar em problemas maiores quando a necessidade de transição se torna inevitável.

Para isso, elaboramos dicas práticas para implementar um plano de sucessão.

Dicas práticas

Envolve a próxima geração – Envolver futuros líderes no processo de sucessão é essencial. O engajamento aumenta quando eles se sentem ouvidos e incluídos nas discussões. A nova geração, geralmente, demonstra compromisso com a continuidade do negócio familiar, trazendo uma visão renovada e habilidades importantes para os desafios de inovação. Preparar e aproveitar essas competências beneficia ambas as gerações, fortalecendo a competitividade da empresa.

Incorpore perspectivas diversificadas – A participação de stakeholders diversos – como consultores, investidores, membros da comunidade e funcionários de longa data – pode enriquecer o processo de sucessão. Essa diversidade de opiniões ajuda a construir uma visão ampla e estratégica do negócio e facilita a resolução de conflitos internos.

Planeje a profissionalização – Vargas enfatiza a importância de manter a eficácia na estratégia via o desenvolvimento de um planejamento envolvendo família, sócios e gestores, contemplando a revisão do modelo de negócio, gestão e governança para construir uma empresa robusta e sustentável. Quando os sócios focam na profissionalização, a empresa se torna mais forte e consistente, e seus resultados ficam mais protegidos para as gerações futuras.

Estabeleça regras de governança – Para evitar conflitos familiares, estabeleça regras claras de governança. Isso pode incluir processos de seleção rigorosos para membros da família que desejam trabalhar na empresa, planos de desenvolvimento profissional, regras para distribuição de dividendos e reservas de capital para o crescimento sustentável da companhia.

Planeje para o futuro – Como uma das 10 maiores economias do mundo, o Brasil oferece vastas oportunidades de crescimento. Empresas que direcionam sua energia para o mercado externo, acompanhando tendências e evitando focos de tensão internos, são capazes de manter resultados sólidos e garantir uma transição bem-sucedida para as próximas gerações.

A importância do conselho de administração – É uma ferramenta vital para orientar sócios e gestores. Ele auxilia no desenvolvimento de estratégias, identifica oportunidades no mercado e garante que a direção da empresa esteja alinhada com sua visão de longo prazo.

A ausência de planos estruturados de sucessão é uma vulnerabilidade que pode ter consequências sérias para a continuidade das empresas brasileiras. Sublinhamos a urgência de estabelecer estratégias claras de transição de liderança. Desenvolver planos formais, envolver a próxima geração e incorporar a diversidade de stakeholders são passos essenciais para fortalecer as empresas e prepará-las para o futuro.

Na prática, empresas que adotam essas estratégias navegam com mais eficiência pelos processos de sucessão, garantindo não apenas benefícios econômicos, mas também uma transição de liderança mais tranquila e eficaz.

Ao evitar interrupções indesejadas, essas empresas ficam melhor posicionadas para enfrentar os desafios do futuro e manter seu legado vivo por muitas gerações. - Fonte e mais informações: (<https://auddas.com/>).



pikettl_CANVA